

APRESENTAÇÃO DE LIVROS

BOOKS REVIEW

Doenças Cutâneas Comuns na África:

Um guia ilustrado

por Colette van Hees e Ben Naafs

A importância das doenças cutâneas é frequentemente negligenciada. Elas normalmente não ameaçam a vida e tendem a ser desprezadas.

As doenças cutâneas, contudo são problemas significativos em todo o mundo, e 10% e até mesmo 20% das visitas ao centro de saúde ou a médicos gerais estão relacionadas a doenças cutâneas. Verificou-se em alguns levantamentos que mais da metade da população tem uma doença cutânea tratável.

Desde a emergência do HIV e a integração dos serviços verticais de hanseníase nos cuidados gerais de saúde, o conhecimento das doenças cutâneas pelos médicos e paramédicos tornou-se de importância fundamental.

Há somente uns poucos livros de dermatologia dirigidos a dermatoses na pele negra, embora a dermatologia da pele negra seja diferente da pele branca. Nas doenças internas não há diferenças raciais nos aspectos clínicos das várias doenças, mas com relação às doenças cutâneas elas definitivamente existem.

A descrição clássica nos livros texto de dermatologia menciona que o eritema é sinal de inflamação. Contudo o eritema é muito difícil de visualizar na pele negra. Os aspectos principais de uma doença cutânea na pele está relacionada ao pigmento; hiper, hipo e despigmentação. Na pele negra a coerência dos queratinócitos é maior do que na pele branca. A coçagem em uma pele negra por isso não resultará facilmente em uma pele ferida. Conseqüentemente o eczema na pele negra não é tão polimorfo como na pele branca. Além do mais na pele negra as vesículas cutâneas permanecem mais tempo intactas do que na pele branca e devido ao pigmento suprajacente essas vesículas se parecerão com uma pápula.

Desde que não se dispõe de um manual de dermatologia para a África, embora esta necessidade seja sentida, Colette van Hees com a ajuda de Ben Naafs produziram um livro de bolso sobre as doenças cutâneas comuns na África. Um guia ilustrado com 126 fotografias coloridas e acompanhadas de texto, abrangendo 55 doenças cutâneas, onde tratamentos adequados são mencionados. Embora o livro tenha sido escrito para a África ele pode ser usado por profissionais de saúde no Brasil que trabalham com uma alta percentagem de pacientes de cor.

O livretinho está disponível por 3 Euro (+ o correio) no Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) onde o Dr Ben Naafs é um professor visitante.

Common Skin Diseases in Africa:

an illustrated guide

By Colette van Hees and Ben Naafs

The importance of skin diseases is often overlooked. They are usually not life-threatening and tend to be "shrugged away".

Skin diseases however are significant problems all over the world, 10 to even 20% of the visits to a health center or general physician concern skin conditions. In surveys it was found that more than half of the population have a treatable skin condition.

Since the emergence of HIV and the integration of the vertical leprosy services into the general health care, knowledge of skin diseases for peripheral health workers and physicians becomes paramount.

There are only a few dermatology books directed to dermatoses of the black skin, though the dermatology of the black skin is different from the dermatology of the white skin. Where internal diseases there are no racial differences in the clinical features of the different diseases, in skin diseases there definite are.

The classical description in dermatological textbook mention erythema is the hallmark, being a sign of inflammation. However erythema is very difficult to appreciate in the black skin. The main features of a skin condition in the colored skin are pigment related; hyper-, hypo-, and depigmentation. In the dark skin the coherence of the keratinocytes is greater than in the white skin. Scratching a black skin therefore will not so easily result in a broken skin. As a consequence is eczema in the black skin not as polymorph as in the white skin and due to the overlaying pigment these vesicles will look like a papule.

Since there was no handy dermatology book for Africa available, though the need was felt, Colette van Hees with the help of Ben Naafs produced a Pocketbook on common skin diseases in Africa. An illustrated guide with 126 full color photographs and accompanying text, covering 55 skin conditions. Affordable, but adequate treatments are mentioned. Though the book was written for Africa it can be of use for health workers in Brazil working with a high percentage of coloured people.

The booklet is available for 3 Euro (+postage) at the Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL), where dr. Ben Naafs is a visiting professor.